


INSTITUTO	
	
Documentação	
TEMA AMBIENTAL	
Fonte	GM, Rede Geze do Brasil
Data	17/06/2003 Pg 014
Class.	72

BID financia o ecoturismo

Amanda Prada/Agência Interior
de São Paulo

Em sua viagem aos Estados Unidos semana passada, o Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, apresentou dois projetos de financiamento para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O primeiro para apoio ao ecoturismo, especialmente nas regiões do Vale do Ribeira e Litoral Sul, que estão entre as menos desenvolvidas de São Paulo.

Alckmin disse que "do total de Mata Atlântica ainda preservada no País, 60% estão em território paulista; o turismo e a preservação nesta região devem ser incentivados". O governo solicitou uma verba de R\$ 10 milhões, sendo que o estado se compromete a financiar aos municípios outros R\$ 10 milhões para o desenvolvimento do projeto.

O objetivo, segundo Alckmin, é atrair os turistas com uma série de investimentos a serem feitos na proteção dos parques, compra de equipamentos para ecoturismo e ampliação das estruturas e instalações já existentes. O Vale do Ribeira é cortado pelo rio Ribeira de Iguape e tem

áreas de preservação ambiental e o Petar, o Parque Estadual do Alto Ribeira.

Arranjos produtivos locais

O outro projeto apresentado pelo governador paulista nos Estados Unidos refere-se ao chamados arranjos produtivos locais. Prevê o financiamento de 20 milhões de dólares, também vindos do BID, destinados a pequenas empresas localizadas em regiões onde exista uma atividade predominante, como é o caso de Franca, Birigui e Jaú com o setor de calçados.

A idéia é beneficiar todos os setores na ampliação da competitividade, inovação tecnológica e impulso à exportação. A contrapartida do financiamento será dividida entre o estado de São Paulo e o Sebrae, arcando cada um com R\$ 10 milhões.

Segundo o governador Geraldo Alckmin, neste momento já estão sendo feitos os levantamentos necessários para que o repasse do dinheiro a cada região, mas os financiamentos deverão ser aprovados até o fim do ano. Ele afirmou acreditar que os projetos estarão em operação no ano que vem.